

**MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campus: Passo Fundo e Pelotas.**

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

CADERNO DE REDAÇÃO

1. Verifique se o caderno de redação contém instruções, coletânea e folha para rascunho.
2. Faça o rascunho na folha destinada para tal.
3. Escreva a redação definitiva com caneta azul ou preta entre 20 e 30 linhas.
4. Entregue a folha da redação definitiva ao fiscal da sala.
5. Comunique ao fiscal, antes do início da prova, qualquer irregularidade encontrada no material.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

VESTIBULAR PARA OS CURSOS SUPERIORES – ANO 2024/INVERNO

PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

1. O texto deverá ter entre 20 e 30 linhas e ser entregue obrigatoriamente na folha definitiva. Não será considerado o rascunho para fins de correção.
2. A redação que não atingir o mínimo de 15 linhas, que fugir ao tema proposto ou que não atender à tipologia textual exigida receberá NOTA ZERO.
3. Os textos motivadores apresentam recortes do tema, servindo apenas para reflexão e estímulo do pensamento. Em hipótese alguma, a redação pode conter cópia de trechos desses textos.

Textos de apoio

Nesse ano de 2024 completa uma década desde a primeira autorização judicial para uso de maconha medicinal no Brasil. E, desde então, as discussões acerca do uso da planta para tratamento de várias enfermidades têm se ampliado cada vez mais.

Texto 1 (Modificado para fins didáticos)

10 marcos importantes para uso da cannabis para fins medicinais no Brasil

1) Em 2014, a Justiça autoriza a família da paciente **Anny Fischer**, cinco anos, a importar dos EUA óleo à base de cannabis para tratar os quadros de convulsão que a paciente apresentava devido a uma doença rara. Tal ação serviu para que outros tantos pacientes também fizessem seus pedidos judiciais, como por exemplo, a jovem Gabriela, de 18 anos.

“A Gabriela faz uso de anticonvulsivos convencionais e do canabidiol desde 2014. Nós [família] percebemos um grande avanço cognitivo. Ela tem um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, mas ainda assim nós percebemos um melhor controle das crises e uma melhora cognitiva significativa após o início do tratamento com cannabis, por isso nós mantemos, além de um controle mais efetivo associado aos anticonvulsivos convencionais”, conta a farmacêutica Lilian Machado Grilo, mãe da paciente.

2) Em janeiro 2015, a Anvisa remove o canabidiol da lista de substâncias proibidas, regulamentando seu uso medicinal.

3) Em maio de 2015, a Anvisa regulamenta a importação de Cannabis para tratamento medicinal;

4) Em novembro de 2015, a Anvisa remove o THC da lista de substâncias proibidas. O neurologista Rubens Wajnsztein, um dos primeiros prescritores de cannabis no Brasil, afirma que não é só o canabidiol que apresenta potencial terapêutico e que o THC também tem suas potencialidades e, por isso, deve ser uma opção. “O THC é utilizado na forma recreativa em altas concentrações. Nas concentrações menores, esse canabinoide também pode funcionar como anticonvulsivo, além de tratar questões relacionadas à ansiedade e aos distúrbios de sono”, explica o médico.

5) Em janeiro de 2017, a Anvisa aceita o registro do primeiro medicamento à base de CBD e THC para venda em farmácias. O Mevatyl começa a ser vendido tratar, principalmente, para pacientes adultos que apresentam espasmos de moderados a graves, por causa da esclerose múltipla.

6) Em dezembro de 2019, a Anvisa publicou a RDC 327/2019 que autoriza a fabricação e a importação de produtos à base de cannabis para fins medicinais, além de estabelecer requisitos para a comercialização, a prescrição, a dispensação, o monitoramento e a fiscalização desses produtos. Assim, passa a ser possível ter uma maior oferta de medicamentos em farmácias. Atualmente, quatro anos após a resolução, já há mais de 20 empresas de cannabis com produtos disponíveis nas prateleiras de farmácias. Os preços, no entanto, são bem superiores aos produtos importados.

7) Em 2020, a Anvisa aprimora regras para a importação de produtos à base de Cannabis.

8) Em junho de 2021, o Projeto de Lei 399/15, que regulamenta o cultivo da cannabis para fins medicinais e industriais, é aprovado em comissão da Câmara — mas está parado atualmente. O projeto de lei 399/15 regulamenta o plantio de cannabis para fins medicinais e a comercialização de medicamentos que contenham extratos, substratos ou partes da planta em todo o país.

9) Em dezembro de 2023, SP aprova lei que inclui derivados de cannabis no SUS. O governador de São Paulo regulamentou a lei que prevê o fornecimento de remédios à base de cannabis medicinal pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo no dia 26 de dezembro de 2023. A decisão foi vista como algo muito importante devido ao peso que as decisões do estado têm sobre as decisões tomadas em outras localidades do país. Pacientes com síndromes de Dravet, Lennox-Gastaut e Esclerose Tuberosa serão os primeiros beneficiados.

10) Em 2024, 24 estados já têm leis em vigor ou tramitando para fornecer cannabis medicinal no SUS. Além de São Paulo, outras 24 unidades federativas possuem leis em vigor ou em tramitação que garantem o fornecimento do composto pelo sistema público de saúde. Em SP, PR, RJ, GO, DF, MT, CE e RN as leis já estão em vigor. Apenas nos estados de PE, PB e AP não há nenhum projeto apresentado.

Disponível em: < <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/relembre-marcos-dos-10-anos-de-cannabis-medicinal-no-brasil/> > Acesso em: 10 abr. 2024.

Pesquisa de opinião

O Instituto de Pesquisa DataSenado ouviu 2,4 mil pessoas de todos os estados, por telefone, em junho

Conhecimento sobre a *Cannabis* medicinal

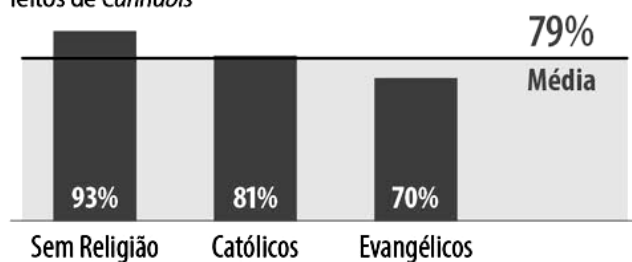
Sabem que a *Cannabis* pode ser utilizada em remédios para tratar doenças **87%**

Conseguem citar doenças que poderiam ser tratadas com *Cannabis* **41%**

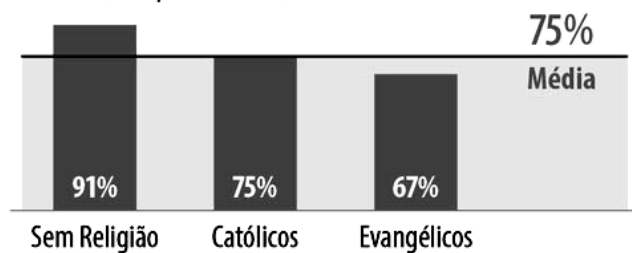
Conhecem alguém que já utilizou remédio à base de *Cannabis* **9%**

Opinião sobre a regulamentação

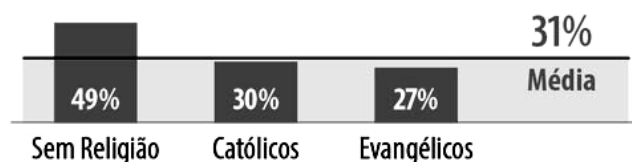
Apoiam que o SUS distribua remédios feitos de *Cannabis*



São favoráveis à autorização para que indústrias farmacêuticas produzam remédios de *Cannabis* no Brasil



Acham que a pessoa que usa remédio à base de *Cannabis* deveria ser autorizada a cultivar a planta em casa



A pesquisa tem 2 pontos de margem de erro, com 95% de nível de confiança



Fonte: <<https://opiniaoenoticia.com.br/brasil/politica/fumar-com-moderacao/>> Acesso em: 10 abr. 2024.

Considerando as ideias propostas nos textos motivadores e seus próprios conhecimentos acerca do uso de cannabis, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em língua portuguesa padrão, sobre o tema: **A liberação do uso da cannabis para fins medicinais no Brasil.**

RASCUNHO DA REDAÇÃO
